



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

USO DE RECURSOS DIDÁTICOS: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO DE QUÍMICA

Autor: Eduardo Pinto de Andrade (1); Co-autores Alberto Soares de Andrade (2) ; Orientador: Pedro Alberto Pavão Pessoa (3)

(1) IFMA-Caxias, edpinto72@gmail.com; (2) IFMA-Caxias, liberto@bol.com.br; (3) IFMA-Caxias, pedro.pessoa@ifma.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A sociedade vem passando por transformações em seus diversos eixos, e a educação não passa incólume a essas transformações. Mesmo diante de varias ferramentas inovadoras no campo educacional como: a introdução da informática, a possibilidade do uso de multimídias, a internet, etc., entretanto tão importantes e em constante desenvolvimento, o educador ainda se depara com muitas dificuldades em sala de aula, principalmente no que diz respeito à motivação dos alunos para a aprendizagem. Diante disso, faz se necessário repensar as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores e propor mecanismos que tornem as aulas mais prazerosa, dinâmica despertando o conhecimento científico no aluno (LIBÂNEO, 2008). Para que seja alcançada faz-se necessária uma formação eficaz ao docente.

Oliveira (2005) afirma que o primeiro passo para conseguir transformar o aluno em dinâmico, consciente, participativo é o professor perceber o seu papel e partir para o entendimento de que é preciso criar no aluno a ideia de que ele é um ser capaz. Para isto é necessário romper velhos paradigmas da prática docente.

Pesquisadores têm desenvolvido metodologias, para contribuir com o ensino da Química a fim de facilitar a atuação do professor e a aprendizagem do aluno. Uso de recursos didáticos tem sido



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

uma alternativa de aprimoramento dessas metodologias. Pessoas e colaboradores têm desenvolvido trabalhos nesse sentido vem sendo utilizado para facilitar o ensino da química. Esta pesquisa teve como finalidade analisar o uso de recursos didáticos, tais como: dardo químico e trilha da química, em uma turma do ensino médio em Caxias, MA. Inicialmente foi aplicado um questionário inicial constatou-se que a maneira como o professor de química ministrava as aulas afastava os alunos da química e do interesse pelo conhecimento científico. Pois utilizava, apenas, o quadro, o pincel e a voz como recursos para ministração de suas aulas. Com a aplicação dos recursos didáticos inovadores observou-se uma interação significativa por parte dos alunos à aula ministrada.

Esse objetivo pode ser alcançado com maior eficácia se o professor tiver competência de perceber seu papel nesse processo, e partir para o entendimento de que é preciso criar naquele que está buscando a ideia de que ele é um ser capaz: motivar o aluno, “levantar sua estima”. É o primeiro passo para conseguir transformar o aluno em dinâmico, consciente, participativo. As buscas de práticas metodológicas são de suma importância nesse processo e pode atuar como um instrumento facilitador. (OLIVEIRA, 2005). A discussão a cerca do ensino e das metodologias surge mediante as indagações sobre a qualidade do ensino brasileiro, que pode se efetivar se todos os sujeitos que participem desse processo estiverem dispostos a contribuir com seu melhoramento.

2. METODOLOGIA

Realizou-se uma pesquisa de campo, no Centro de Ensino Monsenhor Clóvis Vidigal, Avenida 2, s/n, Cohab, Caxias-MA. Os instrumentos de coleta de dados foram observações e aplicação de questionários com perguntas objetivas e discursivas. O publico alvo foi o professor da disciplina de Química e os 35 alunos com idade entre 16 e 18 anos. Após as aulas do professor foram aplicados os questionários. Em seguida utilizou-se os recursos didáticos: (dardo químico e trilha da química).



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Figura 2 - Dardo químico



Figura 3 - Jogo das pistas

Logo após aplicou-se o outro questionário e analisou-se os dados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de observação identificaram-se algumas metodologias predominantes utilizadas pelo professor, são elas: Expositiva; Trabalho independente. No que se refere às técnicas de ensino mais presentes durante as aulas observadas, são: Aula expositiva dialogada e Estratégia de solução de problemas.

Algo que foi notório nas aulas de química é a falta de interesse dos alunos, que muitas vezes não estudam os conhecimentos que são passados em uma aula, no entanto a metodologia utilizada pelo professor em alguns momentos pode contribuir para o desinteresse destes educandos, assim é importante a busca de instrumentos que possam amenizar essa situação e o impacto que esta pode trazer para a vida acadêmica dos educandos. Para se tentar amenizar esse problema enfrentado pela maioria dos educadores pensou-se em trabalhar a pesquisa tendo em vista alguns instrumentos como: jogos educativos em sala. Será feito a avaliação desses instrumentos e metodologias a fim de concluir essa etapa da pesquisa.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A aplicação dos recursos didáticos foi a proposta de tornar a aula mais interessante e percebeu-se logo de início o interesse dos alunos em interagir. A ideia era que os alunos ao mesmo tempo em que participavam aprenderiam uns com os outros. Os recursos utilizados: a trilha da química e dardo químico.

4. CONCLUSÃO

Diante do que foi analisado percebeu-se uma aceitação por parte dos alunos dos recursos didáticos inovadores. A ideia central era contribuir com o aprendizado e instigar os alunos em relação à disciplina de química. O professor deve ser um ponto de referência para o educando, e a metodologia por ele utilizada pode influenciar positiva ou negativamente no aprendizado dos alunos. Enfim, o ensino pode melhorar a partir do momento que todos aqueles que estão envolvidos no processo de ensino aprendizagem, estão dispostos a melhorar e contribuir nessa questão.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de Pesquisa Social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999, p.46-113.

LIBÂNEO, José C. **Didática**. – São Paulo: Cortez, 2008.

OLIVEIRA, M.C. de. **A Química no Ensino Médio e a Contextualização: A Fabricação do Sabão como Tema Gerador de Ensino Aprendizagem**. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2005.